

PT e PSDB se reúnem para o 2º turno

Amanhã começam as articulações entre petistas e tucanos em torno de uma união para a eleição de Cristovam Buarque, do PT, no segundo turno.

De um lado da mesa, representando o PT, vão estar sentados o deputado federal Chico Vigilante e o distrital Geraldo Magela, presidente do partido.

Do outro, os tucanos Geraldo Campos, Sigmaringa Seixas e o presidente do PSDB-DF, Jorge Haroldo. Mas eles não tomarão nenhuma decisão sem antes consultar a deputada Maria de Lourdes Abadia.

“Mesmo sem participar diretamente das conversas, ela será a líder do processo”, disse um dos caciões do PSDB-DF.

Comprometeu-se — A deputada Maria de Lourdes Abadia já se comprometeu a empenhar-se na reorganização do PSDB, segundo acerto que fechou com o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

“O presidente recebeu com muita alegria a disposição de Abadia no sentido de assumir a tarefa de organizar o partido no DF”, disse o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga.

Ele esteve no encontro com a deputada na casa de Fernando Henrique, no Lago Sul, na noite de sexta-feira.

Reconhecida por Fernando Henrique como uma liderança expressiva no DF — recebeu, até aqui, 20% dos votos na disputa do governo — Abadia deve declarar nas próximas horas, segundo o presidente nacional do partido, Pimenta da Veiga, sua posição de neutralidade no segundo turno das eleições do DF.

Cristovam — O próprio candidato do PT, Cristovam Buarque, pretende integrar a mesa de negociações assim que retornar da viagem de descanso, iniciada na noite de sexta-feira.

Antes de viajar com a família, porém, o petista iniciou o diálogo com Abadia.

Em cinco minutos de conversa, eles falaram sobre os rumos do PSDB no segundo turno.

“Foi mais uma conversa de cordialidade”, afirmou um assessor. “O Cristovam disse que ele ia viajar e, enquanto isso, os partidos iam se entendendo”, completou.

Assim que chegar de viagem, o petista conversará novamente com a tucana sobre o assunto. “Acho que agora não é fundamental que esse apoio seja tão rápido”, confidenciou o mesmo assessor.

Segundo ele, Cristovam não tem dúvidas de que Abadia o apoiará. “Desde o início houve essa intenção. Ela mesma declarou nos debates no primeiro turno que daria esse apoio se não chegasse ao segundo turno”, justificou.

Paulo Barros



Valmir espera ter em Roriz e FHC os maiores cabos eleitorais

Zuleika de Souza



Cristovam diz que ganha as eleições com os iludidos por Valmir

262

263